



Jornal das Associações de Moradores de Paraty - RJ ♦ Ano VI ♦ nº 27 ♦ Maio 2002
 ddisparaty@ligbr.com.br



EDITORIAL

MERCADO ECONÔMICO

* Melhor preço
 * Entrega em domicílio grátis em toda a região

Aceitamos cheque pré - 30 dias
 Cartões Credicard, Mastercard, Visa;
 Tiquetes Alimentação /Refeição

O MELHOR AÇOUGUE DA REGIÃO
 CARNE CERTIFICADA

Rua Getúlio Vargas, s/n - Perequê - Angra dos Reis - RJ
 TEL.: 3362-3625 e 3362-3244

Restaurante Corumbê

DO AMIGO DITÃO
 ÁREA DE LASER
 PISCINA E DUCHA NATURAIS
 Servindo deliciosos pratos

- CALDEIRADA NA PANELA DE BARRO
- MOQUECA NA TELHA
- PATO E GALINHA AO MOLHO PARDADO
- CASQUINHA DE SIRI
- E OUTROS

DIARIAMENTE
 AIE ÀS 22 HORAS

BR 101, KM 179 - A 7 KM DE PARATY,
 SENTIDO ANGRA DOS REIS

idaco

A luta por justiça social e desenvolvimento sustentável

Rua Visconde de Inhaúma 134 sala 529, Centro - Rio de Janeiro - RJ
 telefax: (21)2516-8552 2233-4535 2233-7727
 site: www.idaco.org.br.

SUPERMERCADO FARTURÃO

PREÇO BOM
 (24) 3371-1212

Av. Roberto da Silveira, 60 - Fátima - Paraty - RJ

Novidades sobre a Rede de Sementes e o Pronaf

IDACO

Por Cláudia Colares

Os leitores da Folha do Litoral já devem saber que o IDACO (Instituto de Desenvolvimento e Ação Comunitária) participa da Rede de Sementes Florestais Rio-São Paulo. Na edição passada, falamos sobre o encontro entre as instituições públicas e civis da Rede e agricultores locais, no início de maio, aqui em Paraty. Explicamos que esta Rede é uma, entre oito existentes, financiadas pelo FNMA (Fundo Nacional de Meio Ambiente). A Rede beneficiará pequenos agricultores rurais a capacidade-los como colhedores de sementes. Existe um mercado potencial muito forte e a possibilidade de aumentar a renda familiar do colhedor. Além da produção de mudas, as sementes também servem para a alimentação, artesanato, fabricação de óleos e resinas.

Nos dias 21 a 23 de maio, o Idaco foi convidado a participar do 1º Workshop de outra Rede, a RIOESBA (Rede Mata Atlântica de Sementes Florestais dos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia) em Linhares - ES. No encontro foram abordadas questões legais, categorias de produção de sementes, critérios para zoneamento ecológico de áreas produtoras, certificação de sementes, aspectos genéticos para selecionar matrizes e técnicos, para escolher as espécies-alvo. Estiveram presentes a diretora do FNMA, e outros representantes das Redes Regionais: Rio-SP, do Sul e da Amazônia Meridional.

Uma boa novidade para os pequenos produtores rurais foi divulgada neste evento. Bernardo Pires, da Gerência de Reflorestamento e Recuperação de Áreas Degradadas do Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) divulgou um novo projeto que provavelmente terá os recursos disponíveis no

início de 2003, uma vez que as contas dos convênios de 2002, por ser ano eleitoral, são fechadas neste mês de junho.

Os Ministérios do Meio Ambiente e o do Desenvolvimento Agrário se uniram para atender às necessidades ambientais e de saneamento no campo, através do Pronaf Florestal. Aproveitando a experiência do Pronaf Rural, que atende atualmente 980 mil famílias que trabalham com lavoura, e para não repetir os mesmos erros cometidos, como o fato de alguns agricultores terem dificuldades de pagar o financiamento, o Pronaf Florestal será um projeto piloto, que atuará na Mata Atlântica e beneficiará somente 20 mil produtores rurais.

Dependendo da área que o produtor tiver disponível para implantar sistemas silviculturais, ou seja, plantio de espécies florestais nativas ou exóticas, ele será contemplado com parcelas anuais que variam entre R\$500,00 e R\$900,00. Quem entrar neste programa, o Pronaf Florestal, vai ter direito à construção de uma fossa séptica na sua propriedade, no valor de R\$400,00. O objetivo é diminuir estatísticas alarmantes quanto a falta de saneamento básico no campo brasileiro. Aproximadamente 80% das áreas, sobretudo no Norte e no Nordeste, não dispõem de fossa.

O Idaco, atento às demandas do pequeno produtor da Costa Verde, manterá o leitor informado sobre este novo convênio. Seremos sinceros: como os recursos devem estar disponíveis em fevereiro, e os projetos elaborados por instituições civis ou públicas, as quais serão responsáveis em repassar os financiamentos e acompanhar as atividades, levam dois meses para serem aprovados, o provável é que o dinheiro deva chegar às mãos dos produtores no segundo semestre de 2003.



Margarida Fraga

A sopa de banana, da qual senti muita vergonha, combate a desnutrição

Li uma frase que muito me chamou atenção, "Como a comida pode servir para o nosso bem, sem cometer violência contra os outros ou a natureza", frase do livro "Vem vamos Comer uma dieta, para justiça paz e ecologia" de Klaus Th. Finkam.C. Cada um deve ganhar mais saúde e se tornar mais gente pela alimentação. Aquilo que engolimos, digerimos e deixamos sair, não deve trazer doenças, mas fortificar nosso corpo e alma.

Somos então chamados a desenvolver melhor o nosso senso crítico para diminuirmos a violência contra nós mesmos, os outros e a natureza. Se cada um de nós fosse obrigado, por exemplo, a abater os animais para comermos, talvez muita gente não comesse tanta carne.

Raramente temos ainda uma relação com a semeadura, o cultivo, a colheita e o processamento dos alimentos, mas nem por isso somos obrigados a fazer compras e a comer sem senso crítico e desmotivados. Podemos questionar o comerciante: o que estou precisando? de onde vem aquilo que quero comer? O que foi feito com este produto? Como os animais foram criados? Quantos agrotóxicos contém esse legume.

Quando eu era pequena, na casa de meus, tínhamos uma alimentação bem parecida com a que tenho hoje. A diferença é que hoje, sou consciente do que como.

Naquele tempo éramos quase obrigados a comer de tudo que

nos oferecia pois tínhamos poucas opções, no café da manhã, pão era substituído por inhame, aipim, banana ou cará cozido. O café era feito de caldo de cana e o leite, era de cabra. No almoço, normalmente tinha angu, feijão, algum tipo de legumes e frango caipira ou não. Carne vermelha era de caça ou de gado, quando raramente meu pai vinha à cidade. A galinha era criada livre sem nenhum tipo de hormônio, lembro que adorava ovo caipira por ser tão amarelinhos. No jantar, eu me lembro que comia muita sopa, sopa de inhame, de vários legumes, mas a que mais me chamava atenção era a sopa de banana verde, essa sopa de banana foi a que mais me envergonhou no passado.

Quando saí da zona rural, fui aos poucos mudando os meus hábitos alimentares.

Aos poucos troquei a galinha e os ovos caipiras por de grãos, os legumes que eu comia em casa cultivados pelo meu pai como o inhame, batata doce, abóbora, cará e o aipim foram ficando de lado.

Após ter me dedicado ao trabalho da pastoral da criança por mais ou menos três anos, onde o que contribui é insignificante, perto do quanto eu aprendi com as mudanças de hábitos alimentares. Hoje optei por alimentos crus de origem vegetal e raramente de origem animal, aprendi a utilizar as folhas de batata, aipim, abóbora e a beber água melhor bebida para o corpo, que há muito, tinha tocado por sucos e refrigerantes, a cafeína raramente. Enfim, hoje quando lembro de minha infância

me orgulho em falar: o que eu comia era muito saudável, a sopa de banana que muito senti vergonha, é muito bom para combater desnutrição. Enfim, hoje como para manter o meu corpo saudável.

No decorrer de nossas vidas, adquirimos muitos hábitos, porém temos liberdade para criar outros que sejam melhores para nossa vida. Cabe a cada um escolher os que melhor lhe convém. Gostaria de sugerir aos leitores, principalmente os que têm um bom quintal, que procure plantar algo que seja mais saudável a sua vida, ou até mesmo crie algum animal, de maneira correta, com respeito que lhe é devido.

Na hora de comprar, procure questionar: quais os benefícios que este ou aquele alimento vai trazer para sua saúde, o quanto você vai poluir o meio ambiente? O que eu compro pode causar conseqüências sobre o que o meu próximo come?

Finalizando, quero também falar para os leitores que nós não nos nutrimos somente com aquilo que comemos, mas também com o ar, água, e o sol. Por isso eu sempre fico preocupada com o lixo que produz e como está sendo armazenado, com a poluição dos nossos rios e destruição de nossas florestas.

Reflexão: O corpo pode suportar um bom tempo sem alimentos (Jesus, 40 dias). Porém sem oxigênio, água e sol de boa qualidade quanto tempo podemos suportar?

O nosso destino está escrito naquilo que excretamos

Examinando diariamente a nossa matéria fecal e a urina, tomando como base sua cor, forma e peso, podemos saber se a dieta do dia anterior foi devidamente equilibrada.

Uma urina amarela e transparente, que apresente sedimentos, depois de parada durante uns dez minutos, indica perturbação ou doença renal mais ou menos grave

Uma urina muito diluída, transparente e copiosa indica a probabilidade de diabetes

Quem necessitar urinar mais do que 4 vezes a cada 24 horas já está doente, provavelmente com os rins cansados ou com uma doença do coração.

A prisão de ventre, ou seu o-posto - a necessidade de evacuar mais do que duas vezes diaria-

mente - indica uma perturbação mais ou menos grave. A cor deve ser laranja-escuro ou marrom, não desagradável, tanto à vista como ao olfato. Um mau cheiro indica um mau funcionamento do estômago ou dos intestinos.

O suor e o seu cheiro também podem ser muito importante na avaliação de sua saúde diária pois apresenta variações bem característica em relação à atividade ou manifestação de alguma doença.

**PRESTIGIE O SEU JORNAL
COMUNITÁRIO ANUNCIE AQUI
(24) 3371-6811 9845-3835**

Revitalização da
BORDA D'ÁGUA de PARATY
tel: 24-99 79 76 19 ou 11 - 38 85 93 54
fax: 11 - 30 52 38 58
e-mail: paraty@munhoz.arq.br

(24) 3371-2312
Apóloando as iniciativas
do Forum DLIS

Folha do Litoral

COMAMP - CONSELHO MUNICIPAL DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DE PARATY - CNPJ 04.299.686/0001-14; **PRODUZIDO E EDITADO POR PCE LTDA** - ESTRADA DA GÁVEA, 847/LJ. 110 - SÃO CONRADO - RIO DE JANEIRO - RJ - CEP 22610-000 - TEL.: (24) 3371-6811 (RECADADO) / SECRETARIA CONSUELO 9845-3835 (DOMINGOS)
FAX (21) 3322-6664 (CARLOS DEI)
E-MAIL: flitoraldlis@hotmail.com; **COORDENADOR:**
E. MOURA; **EDITOR:** CARLOS DEI - REG. MTB RJ 15.173
SEDE: (AMIC) RUA ANGRA DOS REIS, S/N - ILHA DAS COBRAS
Cx. Postal 74.902 - CEP 23970-000 - PARATY - RJ; TIRAGEM:
3.000 EXEMPLARES; **IMPRESSÃO:** FOLHA DIRIGIDA LTDA.

FÓRUM DLIS - EDUCAÇÃO DE PARATY

'Educação no Município de Paraty', foi o tema da reunião do Fórum DLIS, realizada em 24 de maio no Parque Hotel Perequê, com participação de representantes da Secretaria Municipal de Educação, Conselho de Educação, Cembra, Centro Educacional Millennium, Comamp, Sebrae, além de professores e lideranças comunitárias. A reunião foi coordenada pelo agente DLIS Luiz Armando França.

Os trabalhos foram iniciados pela professora Carmem Menezes, fazendo a leitura da ideia norteadora do Fórum e dos textos 'A Educação e o significado da vida' (de Krishnamurti. Folha do Litoral 23, 'Ex-ducere') (Folha do Litoral 24 e da metodologia de condução da reunião).

Em seguida a secretária de Educação **Eliane Thomé** apresentou um diagnóstico da Educação no município, enfatizando que muito se fala do tema, porém os comitês e palcos da vida, porém os profissionais ali presentes é que têm a responsabilidade cotidiana com os pés plantados nas escolas, dentro das comunidades.

Eliane Thomé apresentou também uma proposta objetivando a melhoria de diversos itens do segmento, como: a qualidade de ensino, a proposta pedagógica, a formação continuada dos professores, a questão da criança sem escola, a merenda escolar; a construção de novos prédios, bem como a reforma, ampliação e manutenção dos existentes; o transporte - com algumas ineficiências, principalmente, etc.

APRESENTOU AINDA GRÁFICOS DA REDE DE EDUCAÇÃO: EM 1999: 4.351 ALUNOS, 2000, 4.340; 2001, 4.667; 2002, 4.725. AINDA HÁ GRANDE DIFICULDADE DE VAGAS; GRÁFICO DE PRODUTIVIDADE: APROVAÇÃO EM 1999, 2000, 2001 CHEGOU A 77,3% - BEM MAIOR QUE OS ANOS ANTERIORES, O NÚMERO DE ALUNOS REPROVADOS FOI MENOR. FOI DETECTADO QUE AUMENTOU O NÚMERO DE ALUNOS EVADIDOS O QUE ESTÁ SENDO COMBATIDO; NO GRÁFICO DO ANO DE 2000: APROVADOS 70,3% e 25%, REPROVADOS - TEVE UM AUMENTO DE ALUNOS REPROVADOS E UMA DIMINUIÇÃO DE ALUNOS APROVADOS; O PERCENTUAL DE EVADIDOS FOI MENOR. ENTÃO DETECTOU-SE DE 1999 PARA 2001 QUE A EVASÃO ESCOLAR TEM QUE SER COMBATIDA COM MAIS VIGOR.

Exposições

Diuner Mello falou sobre o tema 'Educação e Instrução'. Informando que sua área de trabalho era História e não Educação, justificou sua participação comparando-se aos cantadores de desafio, que propõem o mote para o debate. Comentou o texto 'Ex-ducere' (Educação) dizendo que era a condução para fora e lembrou o termo 'Instrução', condução para dentro.

Continuou, afirmando que a escola pode ser dividida em duas fases: na primeira, o professor estava inserido e morava na comunidade; na segunda, mais recente, o que prevalece é o ensino, não a educação. Salientou a ausência dos pais em casa, que precisam sair para garantir o sustento da família que, em função disto, passaram a colocar os filhos mais cedo na escola, entre os 04 ou 05 anos de idade.

Enfatizou uma experiência vivida pelo município na década de 50, com as escolas típicas rurais, nas quais os professores, formados em Cantagalo,

tinham a função de trabalhar com a cultura, o trabalho, a vivência locais, onde ensinava o trabalho na terra, o plantio de hortas comunitárias, a pesca. Lamentou que tal projeto não vingou. Citou outro exemplo bem recente nesta linha, o CIEP que, hoje, transformou-se em uma escola igual às outras, do qual a comunidade só utiliza a quadra de esportes.

Por fim, concluiu que o desafio da educação hoje é tornar a escola um pólo de educação e ensino, integrado à comunidade. Observou que pode-se seguir o exemplo do método das igrejas com a criação das pastorais (saúde, juventude, turismo, etc) para que as escolas não sejam mais somente prédios públicos em que o aluno entre, tenha aula, o professor saia, feche as portas e estas se fechem para a comunidade.

Alza Gama, falando sobre a Educação na Zona Rural, enumerou a quantidade de escolas (25) e de alunos (1.638) em 2002, e que para entender como estão estruturados, foi necessário um diagnóstico de como é vista a educação na zona rural. Segundo ela foi detectada uma necessidade de maior aprofundamento teórico - "para que possamos nortear ali uma proposta pedagógica"; uma busca de identidade, uma vez que as unidades educacionais ainda trabalham em movimentos isolados, com cada comunidade trabalhando de forma diferenciada, de acordo com a atuação do profissional de educação.

Desta forma, concluiu que é necessário uma identidade única, com adaptações para cada local, com embasamento teórico, resgatando as famílias para trabalharem juntos, e retomando o sentido de a escola ser um espaço de reflexões e de troca, aberto, democrático, com a participação dos pais. Por fim disse que "é preciso incrementar uma proposta educacional à luz da realidade".

José Maximiano criticou o distanciamento que existe, especialmente entre o Cembra (escola estadual) e a Secretaria Estadual de Educação, devido à distância geográfica do município, o que dificulta o desenvolvimento de trabalhos de mudanças nesta unidade. Para ele é muito mais fácil trabalhar tais mudanças nas escolas municipais, pois não passam por essa realidade. Falou da criação de um teleposto, para aperfeiçoamento de professores e alunos em formação para o magistério e salientou a liberação que conseguiram para implantar outros cursos de formação, como o Técnico em Turismo (resgatado) e do empenho na busca por outros cursos que se encaixem na realidade econômica do município.

Maximiano disse ainda que o Cembra está buscando fechar parcerias com o município, para mostrar às comunidades que a realidade ali mudou, e não mais prevalece a filosofia de "deposição" de filhos, necessitando de maior participação dos pais para um aperfeiçoamento da educação pública que se pretende no segundo grau em Paraty.

Carlos Aberto (representante do Centro Educacional Milênio), lembrou que era a primeira vez que estava participando do Fórum DLIS, comentando que essa escola foi fundada em fevereiro de 2000, onde também funciona um curso técnico de Enferma-



Nas fotos acima, da esquerda para a direita: Luiz Armando, Eliane Thomé, Diuner Mello, Alza Gama, José Maximiano, Carlos Alberto, Valdemir da Conceição



gem, cujo objetivo é desenvolver sempre uma proposta educacional, para melhorar a Educação em Paraty, sendo um dos fatores colocados como prioridade a conscientização dos pais sobre o que a escola quer dos seus filhos, sobre a sua metodologia de trabalho, etc. Disse que os alunos hoje são conhecedores dos seus direitos, mas não cumprem com seus deveres, situações que os educadores precisam cada vez mais colocar para os pais e alunos, para que utilizem esses requisitos e o trabalho educacional consiga desenvolver-se e beneficiar a todos. Este trabalho, afirmou, faz parte de uma estratégia discutida com representantes de outros colégios particulares, como o Objetivo o Plante, o Educandário Torres Pádua, que também tinham representantes no Fórum. Conclamou a presença dos pais em qualquer processo educacional dos filhos; falou do afastamento destes da família ao estarem avançando no ensino médio, momento em que muitos pais têm a sensação da perda dos filhos. Também pediu que o fórum fizesse uma reflexão sobre o provérbio que diz: "É melhor construir meninos do que renascer homens".

O coordenador de Educação Ambiental, professor **Valdemir da Conceição** (Pipoca) comentou sobre o sentimento de família que existe na equipe educacional; que a Coordenação Ambiental foi criada em 1991; a realização da Semana da Árvore, Dia do Índio, Dia Mundial do Meio Ambiente, como trabalhos pontuais; e que estão tentando tornar a educação ambiental multidisciplinar. Falou também das parcerias entre a Prefeitura e a Fundação SOS mata Atlântica para elaboração do Plano de Gestão Ambiental da APA Cairuz e da Reserva Ecológica da Juatinga;

Falou ainda dos cursos de capacitação ambiental para os professores e do Projeto de Arborização da BR 101 (Rio - Santos), do lançamento da Cartilha 'Chico Numquema', elaborada inicialmente pelo sociólogo rural Ciro Duarte, da Emater-Paraty. Valdemir falou ainda do 3º Ecociclismo, realizado em 5 de junho (Dia Mundial do Meio Ambiente), um passeio ciclístico por trechos da Mata Atlântica, com tarefas ecológicas. Por fim, disse que em 2003 trabalharão o PCN em Ação-Meio Ambiente na Escola, um programa fundamental para a capacitação continuada de professores municipais e efetivação da educação ambiental no currículo escolar.

Maria Teresa (pedagoga da SMEEL) falou sobre a importância do Conselho Municipal de Educação. Comentou a legislação que define o Con-

selho e a abrangência deste no município, como o acompanhamento, orientação, autorização de funcionamento e regulamentação de todo o Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal, toda Educação Infantil da Rede Pública Municipal e Rede Particular; todos os órgãos Municipais de Educação de Paraty; qualquer outra modalidade de ensino que a Rede Pública Municipal venha a implantar. Disse que o Conselho não está funcionando plenamente e encontra-se com as seguintes dificuldades: Precisa eleger nova diretoria; Alguns conselheiros estão com o mandato vencido e deverão ser substituídos ou confirmados;

Inexistência do cargo de secretário geral. Não foi destacado ninguém para exercer a função, o que vem impedindo que o C.M.E. funcione por completo. Com muita dedicação dos conselheiros ele tem caminhado muito lentamente, pois todos os conselheiros têm outras funções que não podem parar; O CME está sem funcionário, sem assessoria jurídica, sem apoio administrativo; As câmaras e as comissões existem porque são ocupadas pelos conselheiros, são nomeadas dentro do próprio conselho. "Nós precisamos realmente nos dedicarmos para melhor estruturação do Conselho. Dentro do possível, o Conselho tem caminhado, já tem atendido consultas das comunidades, prestando assessorias e dado apoio às comunidades. Exemplo, Escola do Sertão do Taquari e a Escola Grilo Falante, então ele precisa se estruturar melhor para continuar a caminhada", concluiu.

Maria Olga (professora) falou sobre Educação Infantil. Inicialmente afirmou que a Pré-Escola tem aumentado a oferta de vagas, provocado pelo crescimento da demanda por Educação Infantil nos últimos anos. Disse que esse crescimento os obrigou a um esforço para reestruturar os espaços já existentes, uma vez que não houve ampliação, nem construção de unidades para esta modalidade de educação nos últimos tempos.

Disse ainda que o desafio atual é ampliar o atendimento, quantitativa e qualitativamente, bem como a formação continuada dos professores. Segundo informou, no ano passado foi realizado um curso de capacitação com duração de 132 horas e que, este ano, está havendo formação através do PCN em Ação. Salientou que, apesar dos avanços da Educação Infantil no município, há uma carência cultural, especialmente no tocante a creches e alfabetização pré-escolar. Afirmou que a única creche municipal, inaugurada há onze anos,

tem capacidade para 75 crianças e não existe possibilidade de ampliação da oferta de vagas sem construção de novas unidades e investimentos para esta área. "Nosso esforço tem sido valorizar e garantir a Educação Infantil como 1ª Etapa da Educação Básica, como está referendado na LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), de 1996, compreendendo que cuidar e educar estão interrelacionados", concluiu.

Domingos Oliveira (Comamp) enfatizou a motivação de cada um, parabenizou a secretária de Educação, Eliane Thomé, pela competência com que vem desenvolvendo as atividades da SMEEL e mantendo uma destacada equipe de trabalho educacional. Afirmou que esta é a instituição municipal que melhor tem vínculo de conhecimento e afetividade com a comunidade paratiense.

Disse que o Comamp deveria apresentar um projeto de gestão de qualidade na educação neste Fórum, porém, decidiu não fazê-lo, por considerar que esta discussão deve ir mais à frente; que, primeiro é necessário definir se a comunidade paratiense quer manter o "jeitinho brasileiro", ou estabelecer algo, através de um planejamento para a educação, para que dê certo e se encontre respostas no próprio grupo para que se possa dividir erros e acertos, fazendo uma reflexão sobre o próprio Fórum "cuja grande virtude está em não restringir, sendo um modelo resposta e aprendiz". Finalizou, afirmando que "É bom não esquecermos que objetivo deste Fórum é estabelecer através do diagnóstico sobre a educação uma Ideia norteadora, os pontos críticos, alternativas, ferramentas e infraestrutura para composição de um plano de educação do município.

Por fim, encerrando o evento, **Maria Auxiliadora** (Balcão Sebrae-Paraty) lembrou do planejamento a ser feito pelo Fórum, obedecendo a seqüência de apresentações e da dinâmica do mesmo. Enfatizou a importância da exposição sobre cada segmento e da necessidade de se dar continuidade a esse trabalho sobre Educação em Paraty.

"Sentimos realmente que a educação não tem divisão no município, ela não está dividida em município, estado, empresa privada, educação ambiental. Temos que pensar que não há diferença, em todos os nossos alunos, nossas crianças e adultos, sem divisão de áreas. Ficamos assim comprometidos, porque no próximo Fórum já teremos muitas informações para discussões e debates em buscas de soluções", finalizou.

SAÚDE DE PARATY

Promoção de Saúde – um desafio ético do Planeta Terra

Dr. Rubem Pereira



Secretário
Municipal de
Saúde de Paraty

A bem da verdade, para construção de uma estratégia de promoção de saúde (em oposição ao modelo assistencial/curativo) já contamos com um plural de saberes que, utilizado de maneira conveniente, represente um tipo particular de "universalidade", uma "universidade do senso comum", a "universidade do saber popular"!!! ...É MELHOR PREVENIR QUE REMEDIAR... Este saber popular é um pequeno exemplo do que afirmamos. Porém, desgrazadamente, o "saber popular" por si só, não consegue solucionar os problemas de saúde coletiva. As soluções de tais problemas, requerem ações socialmente sustentadas do ponto de vista cultural e principalmente político-econômico.

Hoje a angústia dos gestores de saúde, é conseguir respostas as seguintes perguntas: Como o setor de saúde conseguiria matar a fome de 800 milhões de habitantes deste planeta? Como os profissionais de saúde poderiam gerar empregos e uma política de salários justos? Com que estratégia os profissionais poderiam desenvolver um bom trabalho na educação em saúde das crianças e adolescentes se, em horário nobre as famílias brasileiras são obrigadas a assistirem cenas de sexo explícito, transmitidas pelo Big Brother ??? De que forma, nós do sistema de saúde, poderíamos evitar as mortes violentas causadas pelo narcotráfico ?? Só para ilustrar esta última pergunta, queremos lembrar já que todos estão carecas de saber, que o tráfico de drogas movimentava bilhões de dólares anuais no mundo, isto deixa claro que os "verdadeiros" donos do negócio das drogas (e os que realmente lucram com o tráfico) não estão nas favelas e nos bairros humildes das periferias. Enquanto persiste esta grande hipocrisia global, em Paraty, em apenas 10 dias morrem 6 pessoas (a maioria jovens) por causas violentas e centenas de milhares de jovens no mundo são atraídos ao mundo das drogas pelos mais diversos e ridículos pretextos.

Diante desta perversa realidade, as doenças avançam como uma avalanche, e não haverá no universo sistema de saúde que consiga contê-las, como não há polícia que consiga conter a escalada de violência. As doenças individuais, hoje se confundem com as doenças coletivas, sociais e culturais. As doenças causadas pelo medo do desemprego, medo da dívida, medo do assalto, medo da falta de moradia, medo dos filhos se envolverem com drogas, medo da doença,

da morte, portanto hoje, o "medo de viver", é responsável por grande número dos atendimentos nas unidades de saúde.

É neste contexto que se apresenta o "nó crítico" na gestão da saúde. Como garantir melhor qualidade de vida individual e coletiva se os donos do poder político-econômico persistem na prática de acumular riquezas e suas diversas formas de poder. E isto, na prática, significa "fazer qualquer coisa" para obter lucros fáceis é aí que surgem a agressão ao meio ambiente, o tráfico, a hipocrisia, a violência, a desigualdade desnecessária, o abandono, o medo, a falta de saneamento básico, o desemprego. Porque em um sistema onde só o dinheiro consegue gerar mais dinheiro, porque investir no trabalho (na geração de empregos)?

Em todos os níveis a ordem geral é a competição, e mais das vezes, a regra é a competição desleal onde não há lugar para a ética, o bom senso e para a verdade. Nem mesmo a crença em uma justiça Divina, consegue conter a ganância de poder. Com todos os inimigos que já enumeramos acima, acreditamos que para construção de uma melhor qualidade de vida individual, coletiva e social é fundamental que a SAÚDE (o sistema de saúde) seja tratado de forma supra partidária (portanto supra eleitoral) e supra-religiosa (portanto realizado com amor ao próximo). Enquanto a saúde for usada como bandeira de propaganda eleitoral ou como principal alvo de críticas daqueles que ambicionam o poder, ambos tentando ludibriar e confundir a cabeça dos eleitores, nunca conseguiremos construir um sistema saúde justo e eficiente. Porque ambas as posturas são levianas e irresponsáveis. Quem faz a gestão da saúde, deve se limitar a fornecer informações sobre os serviços, educação em saúde e orientação sanitária sem "propagandear", porque afinal temos mesmo, que no mínimo, tentar fazer o melhor, diante das tantas dificuldades e limitações que nos são impostas. Aqueles que já estiveram de alguma forma gerindo a saúde, sabem (se quiserem ser honestos) que a maioria das vezes, o resultados que obtemos independem dos esforços, da governabilidade e da capacidade de gestão. Portanto, jamais deveriam fingir que não sabem que a construção do SUS (sistema único de saúde) ainda que longe do ideal, mas que garante atendimento a toda a população, É UM PROCESSO LENTO, e que ninguém possuiu, possui ou possuirá uma varinha mágica, capaz de dar soluções imediatas a todos os problemas da competição saúde X doença. Sabemos que até mesmo, ou principalmente, em nossas casas vivemos fazendo opções, escolhas de prioridades. No setor de saúde, com a falta de recursos humanos, financeiros e tecnológicos, também vivemos fazendo escolhas (como diria Cecília Meireles, "Ou

isto ou Aquilo"). Ou mesmo para usarmos o "saber popular", vivemos com "um cobertor curto". E esta é a nossa maior angústia, escolher a estratégia. Diga-se de passagem, que hoje as condutas, as decisões, as estratégias adotadas e até mesmo as dúvidas são Universais. Atualmente, nenhum secretário de saúde inventa fórmulas mágicas, todas as decisões e estratégias fazem parte de um consenso de todos os gestores do Brasil e do Mundo. Mesmo assim, nos sentimos solitários e angustiados na hora de decidir onde e como aplicar os recursos, para obter melhores resultados para a coletividade. Por fim, aqueles que nunca tiveram experiência administrativa no sistema de saúde, deveriam estudar saúde pública e se informar sobre o assunto para que pudessem elaborar opiniões sensatas e responsáveis sobre o tema. Recentemente um determinado candidato a presidência da república teveu irresponsáveis e descabidas críticas ao SUS usando como base de suas declarações mecanismos que já não existem há mais de dez anos) do antigo INAMPS, o que deixou claro que o referido candidato estava totalmente desinformado e desatualizado em relação as questões de saúde. Desta forma, o candidato acabou irritando a todos os conselhos de secretários municipais e estaduais de saúde, e o que é pior conseguiu confundir a cabeça dos cidadãos, apresentando uma enorme colaboração para a doença.

De nossa parte, temos a honesta e a humilde clareza de que em Paraty, o sistema de saúde esta longe do ideal. Também nos aflige que o processo de mudança seja tão lento, mas os nossos sonhos não são só nossos sonhos, mas os sonhos da totalidade dos secretários de saúde dos Países subordinados ao poder da globalização. Para se ter uma idéia, a implantação do Fundo Municipal de Saúde (mecanismo que permite a Secretaria de Saúde maior autonomia administrativa) tem sido um sonho persistente HÁ DEZ ANOS, e somente agora estamos conseguindo viver os últimos capítulos desta "clonada" novela. E dizemos "clonada" porque é uma novela que já foi ou esta sendo vivida por quase todos os secretários de saúde em todo território nacional.

Porém, além da nossa humildade em reconhecer que por mais tenhamos feito, ainda há muito o que fazer, temos a convicção de que o caminho da prevenção e promoção em saúde, apesar de tempestuoso, é o único capaz de nos auxiliar a construir um sistema mais justo e igualitário. Desta forma nossa metas para este ano de 2002 são as seguintes:

- 1) AQUISIÇÃO DE UMA AMBULÂNCIA UTI;
- 2) AQUISIÇÃO DE UMA LAN-CHA PARA ATENDIMENTO A ZONA COSTEIRA;
- 3) AQUISIÇÃO DE UMA UNIDADE

ODONTOLÓGICA VOLANTE (DENTISTA NA ZONA RURAL);

4) AQUISIÇÃO DE UMA VAM (PARA TRANSPORTE DE PACIENTES DE HEMODIÁLISE E QUÍMIO-RADIOTERAPIA);

5) INAUGURAÇÃO DA AGENCIA TRANSFUSIONAL (TEREMOS SANGUE ESTOCADO EM PARATY);

6) INAUGURAÇÃO DA FARMÁCIA FITOTERÁPICA (ESTAREMOS FABRICANDO REMÉDIOS NATURAIS);

7) INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL (NO PONTAL);

8) AMPLIAÇÃO DO NOSSO SERVIÇO DE CIRURGIA (CIRURGIAS DE MÉDIO PORTE);

9) IMPLANTAÇÃO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NA SAÚDE DA FAMÍLIA;

10) CONSTRUÇÃO DE MAIS TRÊS MÓDULOS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A SAÚDE DA FAMÍLIA (TAQUARI, PANTANAL E PRAIA GRANDE);

11) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E AMPLIAÇÃO DAS EQUIPES DA ZONA COSTEIRA DA SAÚDE DA FAMÍLIA;

12) CRIAR OCIP (UMA FORMA MAIS MODERNA DE FUNDAÇÃO) PARA DIMINUIR OS CUSTOS E TORNAR MAIS ÁGIL A ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE;

13) INICIAR AS OBRAS DO NÚCLEO REGIONAL DE EPIDEMIOLOGIA EM PARCERIA COM A SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE E O BANCO MUNDIAL (TORNANDO PARATY EM PÓLO DE CAPACITAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA);

14) IMPLANTAÇÃO DE MAIS DOIS MÓDULOS DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA ZONA URBANA.

Sabemos que ainda é muito pouco, mas já podemos avaliar alguns resultados: Estamos distribuindo em média 4.000 preservativos por mês (60% a mais que nos últimos anos) diminuindo o número de doenças sexualmente transmissíveis; Em 2001 aplicamos perto de 26.000 vacinas, diminuindo a incidência das doenças transmissíveis; a vigilância em saúde atuou nos últimos 3 meses 80% a mais que no mesmo período anterior; Só nos últimos três meses de 2002, a saúde da família atendeu a 13.674 pessoas, fez 5.656 consultas médicas e 1.192 atendimentos de enfermagem. Foram atendidas por especialidades 316 pessoas e 11.509 pessoas foram visitadas em suas residências. Realizamos 654 curativos, 104 nebulizações e 733 aplicação de injeções, tudo isto fez com que diminuísse o nosso número de internação hospitalar (em média 124 por mês). Também através da saúde da família realizamos 203 eletrocardiogramas por mês (11% a mais), 957 exames de RX (9% a mais), 126 exames de ultra-sonografia (31% a mais) e 25.021 exames de laboratório (118% a mais). Com relação a saúde da mulher foram realizados nos últimos 3 meses pela saúde da família 304 exames de preventivo do câncer,

441 pessoas participaram de palestras e reuniões sobre planejamento familiar e outros temas e foram realizadas 555 consultas de pré-natal. E os resultados destas ações foram imediatos, 76% das crianças nasceram com o peso normal, diminuimos em 25% o número de natimortos (crianças que nascem mortas) e diminuimos em 35% o número de casos de abortos. Nossa taxa de mortalidade materna (gestantes que morrem por complicação do parto) esta em ZERO e de mortalidade infantil esta em 1/1000 (note-se que a Organização Mundial de Saúde considera que até 10/1000 é uma taxa baixa).

É bom lembrar, que apesar de acharmos pouco, todos os atendimentos foram realizados nas residências, nas comunidades urbanas e rurais inclusive as de difícil acesso da zona costeira pelas equipes da saúde da família, formadas por aproximadamente 56 profissionais guerreiros, abnegados e apaixonados pela promoção em saúde. Que na maioria das vezes ultrapassam dificuldades geográficas, filosóficas, políticas, pessoais e familiares para realizarem o seu trabalho com amor e dedicação. Muitas vezes, vão além das normas estabelecidas pela estratégia e superam as expectativas do Ministério da Saúde, com soluções improvisadas e alternativas. Por outro lado, nunca é demais enfatizar que a Estratégia Saúde da Família não tem dono, partido político ou religioso, pertence a todos e que devemos TODOS colaborar para o seu sucesso, visto que ninguém poderá atingir a saúde plena se os nossos semelhantes continuarem doentes. Vale lembrar também que, os recursos utilizados nesta estratégia saem do nosso bolso, lembramos que 68% dos recursos financeiros saem do Município.

Brevemente estaremos prestando contas a população quanto aos números da saúde X doença em nosso município do primeiro semestre de 2002, através da imprensa. Por hora, estamos fornecendo a escala de atendimento dos módulos do saúde da família em sua comunidade. Solicitamos a TODOS a colaboração com esta estratégia que hoje é considerada por todos aqueles que estudam saúde pública no mundo, como única alternativa capaz de promover saúde e o bem estar de todos.

**A SAÚDE DA SUA
COMUNIDADE
DEPENDE DA SUA
PARTICIPAÇÃO
NAS AÇÕES
COMUNITÁRIAS**

SAÚDE DE PARATY

AGENDA SEMANAL DA EQUIPE DO PATRIMÔNIO

TURNO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
MANHÃ	Médico-Patrimônio Atendimento Hipertensos Diabéticos	Médico - Patrimônio Demanda + H.A. + Diabete	Médico-Patrimônio Acompanhamento do Bebe	Médico -Campinho Atendimento	Médico Atendimento + Pré-natal	Médico- Trindade atendi- mento
	Enfermeira Preventivo + Pré- natal	Enfermeira Palestra	Enfermeira Pediatria	Enfermeira Patrimônio Preventivo	Enfermeira Demanda + Pré-natal	
TARDE	Médico Visita Domiciliar	Enfermeira Campinho Grupo de Mulheres	Médico Visita Domiciliar.	Médico Visita Domiciliar	Médico Reunião	Médico Trindade Visita Domiciliar.
	Enfermeira Visita Domiciliar (Trindade)		Enfermeira Visita Domiciliar	Enfermeira Patrimônio Preventivo	Enfermeira Reunião	

OBS: Ordem da agenda: Médico; Enfermeira,Auxiliares e Técnicas de enfermagem; Agentes Comunitários

AGENDA SEMANAL DA EQUIPE DA ILHA DAS COBRAS

TURNO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
MANHÃ	Médico Atendimento	Médico - Preventivo	Médico- Pré-natal	Médico H. AS+DIA	Médico Resultado de exame	
	Enfermeira Puericultura	Enfermeira Visita domici- ciliar	Enfermeira Visita domiciliar	Enfermeira Visita domiciliar	Enfermeira Visita domiciliar	
	Agente de Saúde Visita domiciliar	Aux.Enfermagem Coleta de material das 7h às 8h	Agente de Saúde Visita domiciliar	Agente de Saúde Visita domiciliar	Agente de Saúde Caminhada de 7h às 8h	
TARDE	Médico Visita Domiciliar	Médico Visita domiciliar	Médico Pré-natal	Médico Palestra + grupo	Médico Reunião do CIS	
	Enfermeira Puericultura Aux.Enferm. Curativo - Ilsa Vacina - Márcia Ag. de Saúde Visita domiciliar	Enfermeira Preventivo Aux.Enfermagem Curativo - Ilsa Vacina - Márcia Visita domiciliar	Enfermeira H.A.S.+DIA Aux.Enfermagem Curativo - Ilsa Vacina - Márcia Visita domiciliar	Enfermeira Palestra+grupo Aux.Enfermagem Curativo - Ilsa Vacina - Márcia Visita domiciliar	Enfermeira Reunião do CIS Aux.Enfermagem Curativo - Ilsa Vacina - Márcia Agente de Saúde Visita domiciliar	

OBS: Ordem da agenda: Médico; Enfermeira,Auxiliares e Técnicas de enfermagem; Agentes Comunitários

AGENDA SEMANAL DA EQUIPE DO TAQUARI

TURNO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
MANHÃ	Médica Taquari Clínica+ demanda espontânea	Médica Tarituba Clínica+demanda espontânea	Médica-Caminhada Consulta-1 vez por mês Pré-natal ou puericultura	Médica Atendimento Tarituba	Médica Taquari Coleta de exames até às 9hs - Clínica	
	Enfermeira Visita domiciliar	Enfermeira Taquari Preventivo	Enfermeira Consulta de enferm.	Enfermeira Consulta de enferm. Taquari	Enfermeira Visita domiciliar Aux.Enfermagem	
	Aux.Enfermagem Rosana - Taquari Nana - Taquari	Aux.Enfermagem Rosana - Tarituba Nana - Taquari Agente de Saúde Elisabete-Taquari Adiel - Tarituba	Aux.Enfermagem Rosana - Tarituba Nana - Taquari Agente de Saúde Bete-Taquari Vagno - Tarituba	Aux.Enfermagem Nana - Tarituba Rosana - Taquari Aux.Enfermagem Raquel - Taquari Mª Helena - Tarituba	Aux.Enfermagem Nana - Tarituba Rosana - Taquari Aux.Enfermagem Raquel - Taquari Mª Helena - Tarituba	Aux.Enfermagem Rosana Aux.Enfermagem Alex Sandro
TARDE	Médico Visita Domiciliar	Médica Tarituba Visita domiciliar	Médica Resultado de exames ou baixo peso ou grupo	Reunião de equipe	Médica Reuniãoem Paraty	
	Enfermeira Consulta enferm.	Enfermeira Soninha e resultado de exames	Enfermeira Visita domiciliar	1ª semana em Taquari outra Tarituba	Enfermeira Reunião em Paraty Aux.Enfermagem	
	Aux.Enferm. Taquari Rosana e Nana	Aux.Enfermagem Nana - Taquari Rosana - Tarituba Agente de Saúde Elisabete - Taquari Adiel - Tarituba	Aux.Enfermagem Rosana - Tarituba Nana - Taquari Aux.Enfermagem Bete - Taquari Vagno - Tarituba		Aux.Enfermagem Nana - Taquari Rosana - Taquari	

OBS: Ordem da agenda: Médico; Enfermeira,Auxiliares e Técnicas de enfermagem; Agentes Comunitários

AGENDA SEMANAL DA EQUIPE MANGUEIRA

TURNO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MANHÃ	Consulta no módulo Dr. Lillian Demandas Clínica Médica	Consulta no módulo Dr. Lillian Clínica ou Resul. Exames	Consulta no módulo Dr. Lillian HAS e DM	Consulta no módulo Dr. Lillian Gineco/ Bebês	Consulta no módulo Dr. Lillian Clínica Médica
	Visita Domiciliar Enf. Cleuza Aux. e Tec. Triagem e Procedimentos e VD	PREVENTIVOS Enf. Cleuza Aux. e Tec. Triagem e Procedimentos e VD	Grupo de Gestantes Enf. Cleuza Aux. e Tec. Triagem e Procedimentos e VD	Controle de Baixo Peso. Enf. Cleuza Aux. e Tec. Triagem e Procedimentos e VD	Visita Domiciliar Enf. Cleuza Aux. e Tec. Triagem e Procedimentos e VD
TARDE	Consulta no módulo Dr. Lillian Pré-Natal e demandas	Dr. Lillian Atendimento à Classe especial na Escola Parque da Mangueira	Visita Domiciliar Dr. Lillian	Consulta no módulo Enf. Cleuza Puericultura	Reunião Administrativa Para Médicos(as) e Enfermeiras
	Consulta de Enferm. Grupo de HAS e DM Enf. Cleuza	Administrativo/ Marcações Enf. Cleuza	Consulta no módulo. Enf. Cleuza	Capacitação dos profissionais às 16 horas	Aux. e Tec. Procedimentos VD
	Aux. e Tec. Triagem Procedimentos VD	Aux. e Tec. Procedimentos VD	Aux. e Tec. Procedimentos VD		

O Comamp e a ESF



As Associações de Moradores de Paraty elegeram a Saúde como a prioridade número um deste município, em quatro momentos incontestáveis; o primeiro se deu com o levantamento de prioridades feito pelas comunidades para formulação do orçamento participativo de 2000; o segundo ocorreu na primeira convenção, em 6 de maio de 2000; a terceira, na formulação do Plano municipal de Paraty em dezembro de 2000; e o quarto, na segunda convenção em sete de abril de 2002.

Com base nesta prioridade e com o aval e participação das Associações de Moradores representadas pelo COMAMP foi desenvolvido um convênio de parceria com a Secretaria de Saúde. Para implantação do ESF, convênio este que foi aprovado pela Câmara de Vereadores e sancionada pelo Executivo Municipal.

Nestes sete meses de Convênio, o Comamp tem participado integralmente, por entender que, mesmo com as dificuldades de implantação, em pouco tempo já temos indicadores que sinalizam estarmos no caminho certo.

Mas a atual preocupação deste Conselho está na falta de definição da forma de contratação dos profissionais que atuam na ESF e PEAA e os seis meses de encargos que não foram devidamente recolhidos, sendo a responsabilidade jurídica contratual do COMAMP (Cláusula Nona) e, a obrigação e competência, do Fundo Municipal de Saúde em garantir apoio jurídico, administrativo, financeiro ao COMAMP (cláusula segunda, Artigo C).

Em reunião do dia 06/05/2002 no CIS que contou com a participação do Conselho Municipal de Saúde, diretoria do CO-MAMP, lideranças comunitárias, secretário de Saúde Rubem Pereira e Coordenadora do ESF, Maira Panza, foram aprovadas por unanimidade as seguintes propostas:

- 1-Acertar até 30 de maio os encargos e os contratos de serviço respectivos aos seis meses passados;
 - 2-Para os meses subsequentes serão feito contrato de trabalho de acordo com a CLT;
 - 3- O COMAMP em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde buscará uma alternativa para diminuir os custos com encargos, através de um sistema que possa utilizar os direitos concedidos através do título de filantropia.
- Como estas condições não foram atendidas, o Comamp, seguindo orien-

tação de assembléia deste conselho, e o diretor Executivo, Domingos Oliveira, recusaram-se a fazer o pagamento, até que tivesse uma resposta com a solução definitiva para estas questões. Em entendimento com o secretário de Planejamento, Ariel Seleme, que se comprometeu em documento, a dar uma solução para o problema, foi então liberado o pagamento.

No dia 17 de junho de 2002, sob a coordenação do secretário de Planejamento Ariel Seleme, realizou-se uma reunião que contou com a participação secretário de Saúde, Rubens Pereira Filho, Gama (Contador Secretaria de Saúde), Jonas Rodrigues (Auditor), Paulo César (Técnico Contábil),

Maira Panza (Coordenadora do ESF), Francino Pires de Souza (Segundo diretor Executivo do COMAMP), Sebastião Ferreira Nogueira (Tesoureiro COMAMP), Ademir Theodoro (Procurador da Prefeitura), Adriana I. Magarão (Diretora de Planejamento), Domingos Oliveira (Primeiro diretor Executivo do COMAMP), Anderson Rangel (Técnico Contábil), na qual se definiu o prazo de 20 dias para a execução das seguintes pendências:

1. Relação de pessoal com data de admissão – Maira Panza;
 2. Cálculos do INSS e FGTS. – Jonas Rodrigues e Paulo César
- Este levantamento servirá para definir se será paga a possível multa ou se será impetrada uma ação trabalhista;
3. Acordo judicial com representante jurídico das partes;
 4. Projeto para contratação a partir de 01/06/2002. A fim de contratar com RPA. Modelo a ser apresentado com aval do administrativo e jurídico da prefeitura - Gama;

Foi solicitado pelo COMAMP o contrato original do Convênio.

Ficou sob a responsabilidade COMAMP a contratação de assessoria contábil para dar todo o suporte aos procedimentos de pagamentos, prestação de contas, recebimentos e recolhimentos.

A servidora Adriana Magarão, ficou responsável por acompanhar todas as liberações de recursos provenientes da Prefeitura para o COMAMP.

Marcou-se, então, uma reunião para o dia 26/06/2002 às 14h na Secretaria de Saúde, para uma prévia do andamento das ações.

EDUCAÇÃO

Esclarecimento da Secretaria de Educação

A Secretária de Educação, Eliane Thomé, esclarece que os boatos em relação à suspensão da verba da merenda escolar não passou de um grande mal entendido. Na verdade, 92 municípios do Rio de Janeiro foram relacionados por falta de algum documento. Cada município era um caso. A notícia que circulava é que Paraty não havia mandado os nomes dos participantes do Conselho de Alimentação Escolar.

A Secretária não recebeu nenhuma comunicação oficial de Brasília. Veio a saber por terceiros e, imediatamente, fez contato telefônico com o Fundo Nacional de Desenvolvimento de Educação e mandou um fax comprovando o envio, através de sedex e de e-mail, da relação do Conselho Paratiense.

O que o FNDE queria era um ofício de quem indicava os participantes do

Conselho, documento este que eles não haviam solicitado. O documento foi enviado imediatamente e, no dia 22 de maio, o FNDE enviou o extrato bancário de R\$ 10.749,80. Isto indicava que a verba já estava disponível para a compra da merenda. Atualmente, a Secretaria está trabalhando com licitação para compra de merenda de 3 em 3 meses, o que não deixa a menor possibilidade de vir a faltar merenda no município.

A Secretária Eliane Thomé, mantém à disposição, não só dos professores, assim como de qualquer cidadão paratiense preocupado com o andamento da Educação no Município, toda a documentação, seja do FUNDEF, seja do FNDE, ou de qualquer outro órgão que envie verba para a Educação, assim como gostaria de receber destes sugestões ou participação nos Fóruns de debate da educação de Paraty.

Projeto "Horta nas Escolas"



Horta na Escola da Ilha do Aratújo

O Projeto "Horta nas Escolas" continua acontecendo em vários Escolas do município como Sono, Ponta Negra, Mamaguá, Cabral, Ilha do Aratújo, Praia Grande, Campinho, Corisco, Trindade, Mangueira e na Pequena Calixto. Com a participação do Sr. Arlindo de Oliveira, o Baiano, um senhor que, desde criança, adora plantar legumes e hortaliças, o que aprendeu com sua mãe. Hoje ele vem se dedicando a fazer os canteiros das Escolas, prepara a terra com adubo e húmus e

depois semeia e planta mudas com os alunos, que já vêm tendo um reforço na merenda com cenoura, beterraba, couve, alface, salsinha, etc, tiradas da horta escolar. Nas escolas que tem maior área, eles chegam a plantar milho e aipim. Com muito orgulho, Sr. Arlindo ou Sr Hor-



taliça, como também é chamado, adora o que faz e diz que faz com muito amor e carinho este trabalho com os alunos. Além dessas Escolas que já estão com seus canteiros florindo, mais 3 vão começar o projeto: Barra Grande, Corisco e Taquari.

Escola do Pantanal

A construção da Escola Ministro Sérgio Mota no Pantanal tem previsão de conclusão para o mês de agosto com 8 salas de aula, sala dos professores, cozinha, refeitório, biblioteca, secretaria. O equipamento necessário para funcionamento da Escola já foi comprado e, parte dele já chegou.



A escola promoveu o Dia da Família na Escola com muita criatividade, no dia 4 de junho. A escola



que atende 110 crianças recebeu a visita dos pais que, junto com seus filhos, puderam participar de uma das 4 oficinas oferecidas: Sucata, Bandeirinha, Recorte e Colagem e Pipa, todas com o tema Copa do Mundo.

Os professores também apresentaram uma peça teatral com o tema alfabetização com os personagens do Sítio do Pica-pau Amarelo.

Parâmetros Curriculares em Ação em Educação Escolar Indígena

Nos dias 27, 28 e 29 de maio no Parque Hotel Perequê aconteceu o lançamento nacional dos Parâmetros Curriculares em Ação em Educação Escolar Indígena, ressalta-se que este lançamento se deu apenas em duas cidades: uma no Estado do Amazonas e aqui em Paraty, no Rio de Janeiro. 22 professores participaram

da Fase 1 - Programa de Formação de Professores, baseado nas referências curriculares nacionais da Educação Indígena.

Estes professores em formação são índios pertencentes às aldeias: Bracuí, de Angra dos Reis; Itaxi, de Paraty-Mirim e Arapongas do Patrimônio.

A Secretária de Educação na sua exposição colocou o diagnóstico e as ações da Secretaria, a saber:

Diagnóstico

Podemos começar falando do primeiro item que diz respeito ao acesso à escola:

Primeiramente é necessário identificar qualitativamente e quantitativamente a clientela para se poder definir os módulos; a ampliação necessária de vagas; construções de novos prédios, agrupando sempre que possível o número pequeno de alunos da zona rural em escolas maiores melhores dotadas e localizadas; garantir o transporte necessário para o aluno chegar na sua unidade seja via terrestre ou marítima; criar cursos profissionalizantes aos adolescentes para sua inserção no mercado de trabalho; promover atividades culturais via oficinas resgatando os valores culturais e folclóricos regionais; eliminar as reprovações nas séries iniciais; ampliar a oferta de classes na pré-escola integrando-as pedagogicamente às duas séries iniciais do ensino de 1º grau; respeitar as dificuldades de aprendizagem do aluno garantindo reforço e recuperação; fornecer materiais pedagógicos e mobiliário de acordo com a faixa etária.

No que diz respeito aos profissionais do ensino, nosso segundo item, nossas observações quanto às necessidades urgentes são: oferecer condições de formação continuada valorizando o papel do coordenador enquanto agente facilitador e dinamizador do processo de aprimoramento do trabalho; promover encontros e integração entre os profissionais; criar condições para que os professores leigos regularizem sua situação funcional adquirindo os mesmos direitos de seus colegas habilitados através de subsídios de transporte e ou bolsas de estudo que possibilitem o acesso a cursos; criar programa de formação continuada para que os professores se reinam com seus colegas regularmente para discussão de problemas da sua prática docente, estudando e refletindo sobre as questões de ensino buscando soluções para que seus alunos aprendam mais e melhor; parcerias com órgãos e instituições locais, regionais, estaduais, federais e até mesmo não governamentais para viabilizar o acesso ao conhecimento; apoio a projetos e novas idéias dos educadores que visem experiências novas bem sucedidas para divulgação e sugestão aos seus colegas.

E finalmente um terceiro e último item que diz respeito à democratização do ensino com uma visão de oportunidades educacionais para todos, podemos observar que se faz necessário antes de qualquer coisa que a comunidade onde se encontra a unidade escolar se sinta proprietária da escola, conservando-a, mantendo-a. Participando das reuniões e das

criações das associações de pais e mestres que lhe abrem toda a possibilidade de envolvimento e participação inclusive criando autonomia financeira, dotando medidas legais de acordo com as características de cada local, o que vem inclusive a viabilizar a criação de seu próprio projeto pedagógico.

Criar canais de comunicação entre a população e a administração, descentralizar e descentralizar as tarefas que podem vir a ser cumprida pela própria escola é mais uma forma de garantir a representação da comunidade e do professor na composição dos conselhos educacionais.

Estes são os pontos que já estão levantados enquanto a necessidade da melhora de ensino no nosso município. São muitos os pontos como vocês podem observar, porém nesse pouco tempo de gestão temos nos empenhado e já garantimos muitas ações para a resolução desses problemas, como relatarei agora:

Já nucleamos algumas escolas garantindo o transporte necessário para que o aluno chegue a escola com maior densidade populacional, equipando não só essas unidades, mas quase todas da zona rural e costeira com o kit tecnológico que facilita a aprendizagem; ampliamos e investimos na creche e na pré-escola por entendermos que é um importante espaço de aprendizagem; incentivamos as unidades para que elaborassem com autonomia ou de forma participativa seu próprio projeto pedagógico; diminuímos sensivelmente os índices de repetência, evasão e analfabetismo através da ênfase na aprendizagem e no sucesso do aluno; para isto implementamos projetos específicos de reforço e recuperação com ritmo diferenciado de aprendizagem; ampliamos e reformamos os espaços físicos das escolas entendendo que é uma das formas de adequá-las a um projeto educativo, inclusive sua maioria com projeto da horta na escola; instalamos oficinas e laboratórios; implantamos projetos ambientais; quanto ao que dia respeito aos profissionais do ensino através de convênio muito deles já estão cursando uma universidade com 50% de desconto graças ao convênio e recebendo ajuda de custo como prevê a lei municipal; pagamentos de licenças prêmios atrasadas e atuais em pecúnia ou gozo, realizamos concurso de remoção, terminamos o regimento escolar e um item super importante que vem resumir toda a nossa maneira de visão participativa da comunidade na escola é a criação dos debates nas comunidades quanto ao reconhecimento de nossa cidade como patrimônio cultural da humanidade, isto é um grande resgate não só da nossa cidadania mas e principalmente da nossa cultura, a secretaria de educação

está ativamente presente em todos os eventos dessa proposta de ações locais.

Finalizando quero falar de uma ação que muito tem nos orgulhado já que Paraty vem sendo exemplo para outras cidades, são as reuniões dos parâmetros curriculares nacionais, projeto proposto pelo governo federal mas que muitas cidades não vem conseguindo se adequar, podemos dizer que quanto a educação indígena a reunião que foi um curso para os professores das aldeias só aconteceu aqui, e os demais temas que os parâmetros propõe tem acontecido de acordo com nossa proposta e meta enquanto secretaria de Educação. Agradeço a participação de toda a minha equipe que vem me ajudando a ver os problemas mas principalmente a enxergar e propor soluções para a melhoria necessária da educação em nosso município.

Eliane Thomé - Secretária de Educação de Paraty

Exposição da Diretora Pedagógica do Deptº de Zona Rural

De acordo com as metas da SMEEL Paraty, na busca pela "Qualidade Educacional", na esfera Municipal, o Deptº de Zona Rural vem traçando metas para elevar o nível profissional de seus docentes.

Durante esse semestre objetiva-

- ⇒ Diagnosticar, a partir da realidade, a situação educacional;
- ⇒ Elaborar, a partir de ações coletivas (pais/professores/comunidade/SMEEL) proposta pedagógica norteada por uma filosofia única;
- ⇒ Sistematizar visitas, verificando a aplicação das propostas, orientando, acompanhando e fazendo as intervenções necessárias;
- ⇒ Oferecer capacitação conforme demanda observada.

Sabedores que a educação extrapola o "ambiente escola", sentimos necessidade de um maior envolvimento de todos os segmentos neste processo.

Hoje, o grande desafio é persistir, ultrapassando limites geográficos, econômicos, culturais... em busca da construção coletiva de um projeto comum, que a todos compromete e a todos beneficia. Enfim, uma escola democrática e que efetivamente atenda aos anseios de toda comunidade paratiense.

Afirmamos ainda que, o progresso de nosso município está intimamente ligado ao desenvolvimento educacional de toda população pois, o que não nos falta são recursos culturais, arquitetônicos, turísticos, humanos...

Apenas necessitamos nos educar para melhor nos apropriarmos de toda riqueza, afinal conhecimento potencializa e, potencializados ampliamos alternativas gerando maiores oportunidades para o crescimento individual e coletivo de toda a sociedade.



“PARATY PARA O MUNDO”

Movimento Pró-Paraty Patrimônio Mundial



Prefeitura de Paraty em plena campanha para a conquista do título

Durante o mês de maio, a Prefeitura de Paraty, nas figuras do Prefeito José Cláudio Araújo e do Presidente do Comitê Executivo Pró Unesco, Gleyson Rocha, foi presença constante nas diversas instâncias de Governo no Rio de Janeiro para levar adiante a intenção do município em se candidatar ao pleito de Patrimônio Mundial. Diversas reuniões foram realizadas na tentativa de firmar acordos para apoio e aquisição de recursos a projetos que visam o desenvolvimento sustentável de Paraty. **Recursos:**

Para a confecção do dossiê

Secretaria de Ciências e Tecnologia: Os esforços que vêm sendo desenvolvidos com o objetivo de levar Paraty à consagração de Patrimônio Mundial mobilizam diversas esferas da iniciativa pública. Foram apresentados, à Secretaria de Ciências e Tecnologia (em reunião com o Sub Secretário, Sr. José Flavio e com o Secretário, Ricardo Vieira) os motivos pelos quais a cidade necessita de recursos para a confecção do dossiê, no que contamos com a adesão desta Secretaria.

Secretaria de Cultura: O Secretário, Sr. Antonio Grassi, participou da reunião em que foi-lhe solicitado apoio no sentido de somar esforços para a captação de recursos do ICMS para o Dossiê de Paraty.

PARA O MOVIMENTO

Loterj: Os inúmeros eventos que vêm sendo realizados pelo Movimento Pró Paraty Patrimônio Mundial exigem infra-estrutura de divulgação e marketing. A Loterj é uma adesão importante na busca destes objetivos, e foi com este propósito que o Comitê participou de uma reunião com o Presidente, Sr. Waldomiro.

PARA OBRAS

DER: Objetivando a captação de recursos para reforma e construção de estradas no município, foi realizada a reunião com o Presidente, Sr. José Augusto.

SEGAB: Sendo Paraty um município em franco desenvolvimento, a captação de recursos para obras e saneamento, é fator preponderante na busca por estes objetivos. Em função disto, realizamos na SEGAB reunião com a presença de seu Diretor de Projetos, Sr. Rosalvo.

Secretaria de Saneamento: Em reunião com o Secretário, Sr. Agostinho Guerreiro, apresentamos as necessidades de Paraty e solicitamos incentivo na aplicação de projetos para o desenvolvimento desta área.

Secretaria de Obras: Foi realizada reunião com o Secretário de Obras, Sr. José de Oliveira, objetivando a apresentação de diversos projetos concernentes à sua Secretaria.

PARA PROGRAMAS

SEDERJ: Na eminência de trazer para esta cidade as possibilidades apresentadas pelas diversas entidades de ensino de nosso Estado oferecendo cursos de capacitação à distância, foi

realizada junto à SEDERJ a presente reunião, enfatizando as necessidades de recursos e equipamentos, para que se possa oferecer estes cursos à população local.

DESENTRAVE E APOIO AO MOVIMENTO PRÓ PARATY

Secretaria de Governo: O Sr. Val Carvalho, Secretário de Governo do Estado, recebeu o Comitê Executivo Pró Unesco em reunião. Na oportunidade foi discutida a real interferência do Estado no engrandecimento das ações que levarão Paraty a Patrimônio Mundial.

Turismo: Foram discutidas estratégias de desenvolvimento da campanha de Paraty a Patrimônio Mundial. Nesta oportunidade, foi apresentada uma panorâmica dos projetos que estão sendo desenvolvidos e os seus segmentos. Foi discutida a eminente necessidade de Paraty continuar contando com a colaboração de tão conceituado órgão, no apoio institucional aos objetivos a serem alcançados.

Conselho Consultivo de Relações Internacionais: O Conselho Consultivo, órgão integrante do staff da Governadora do Estado, recebeu o Comitê para avaliar os projetos que Paraty vem desenvolvendo em busca da “Qualidade Total”, no que diz respeito à institucionalização de seus objetivos de tornar Paraty “Patrimônio Mundial”. O Sr. Adriano Aquino, Presidente do Conselho, participou da reunião e ratificou o interesse que este título tem para o Estado.

PROJETO PARA DESENVOLVER O TURISMO

Secretaria de Planejamento e Turismo: Paraty, com sua natureza protegida e seu valor histórico, tem necessidade de um projeto de desenvolvimento na área turística. Com este objetivo, o Comitê participou de uma reunião com o Secretário, Sr. Flavio Gaspar.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA OBRAS

Gabinete Civil: Os objetivos de Paraty em seus diversos projetos, suas dificuldades operacionais e seus anseios de progresso e desenvolvimento em todos os segmentos sociais, exigem uma relação saudável com o Governo Federal. Por isto, foi solicitada e em seguida realizada esta reunião com o Presidente do Gabinete Civil, Sr. Lucio Santos.

Gabinete da Governadora: O Governo do Estado, na consolidação do processo democrático que vem desenvolvendo junto a seus municípios, encontra em Paraty fundamentos que atendem a seus objetivos. Este encontro com a Ilma. Sra. Governadora Benedita da Silva foi proveitoso na medida em que foram discutidas linhas de ação que poderão viabilizar programas de apoio a esta localidade.

Movimento Pró-Paraty se reuniu na Barra Grande



A reunião na Barra Grande aconteceu no dia 11 de maio. Francino, Presidente da Associação de Moradores, falou sobre um novo momento em que a comunidade vive, com o desenvolvimento da atividade turística na área, obrigando os moradores a ter que decidir por um crescimento mais ordenado do bairro.

Discutiu-se também a importância de se articular pessoas em torno da Associação e de que esta prática deve se iniciar nas escolas, uma vez que, no passado, a comunidade era mais unida em torno de seus interesses comuns. Hoje, grande parte dos moradores trabalham

na cidade e tem na Barra Grande sua segunda residência, fator que colabora para a falta de união para buscar soluções para os problemas.

De acordo com Diuner Mello, pesquisador e membro da Associação Pró-Paraty, a Barra Grande sempre foi área de plantio com grandes fazendas, destacando-se a que pertenceu ao pai de Julia Mann, mãe do famoso escritor alemão Thomas Mann.

Atualmente, na região há um rico legado cultural, como o Sr. Orlando que faz canoas, uma família de índios guaranis que faz artesanato, o artesão Almir, os

doces caseiros da Dona Rosa, as colchas de retalhos e almofadas da Dona Graça, o Sr. Peloca que faz balaio e tipitis, as redes de Seu Manezinho, a banana, a pesca e a Folia de Reis. Como patrimônio natural, a antiga trilha que sai no São Roque, a picada do paulista que vai até a Pedra da Marcela, na divisa entre os estados Rio e São Paulo, as igrejas, o campo de futebol (o time existe desde 1937), a praia com o criadouro de peixes, a escola municipal, a antiga senaria, a casa de farinha, a Fazenda Pesque e Pague do Dr. Marinho, o Bar do Maurinho e as cachoeiras.

Inventário Cultural e Natural na Ilha das Cobras



No dia 25 de maio, moradores do bairro da Ilha das Cobras participaram da reunião sobre o Inventário Cultural e Natural da comunidade juntamente com os membros do Movimento Pró-Paraty. De acordo com informações dos presentes, a comunidade começou com apenas oito famílias em meio a um grande charco. Em 10 anos, este número aumentou assustadoramente e o bairro passou a crescer desordenadamente. Na década de 70, um grupo de jovens (JOPACOL) chegou a sugerir um projeto de urbanização para o local com o apoio da Fundação Roberto Marinho, mas não chegou a ser aplicado.

Na reunião foram levantados problemas como desemprego, violência, prostituição, lixo nas ruas, na orla marítima e animais nas ruas. De acordo



No detalhe, Amarildo de Souza - Presidente da Ass. Mor. Ilha das Cobras

com o Presidente da Associação de Moradores, Amarildo, o bairro precisa hoje de uma nova escola. A quadra de esportes precisa de uma cobertura e a praça de um coreto e árvores. Os moradores também levantaram outras necessidades como a construção de uma área para chegar com o pescado, um atracado de canoas, da realização de um trabalho para a terceira idade, de uma linha de ônibus que passe pelo bairro e mais apoio ao Coral Infante Juvenil da Igreja São José.

O Prefeito José Cláudio, sua Secretária de Educação Eliane Tomé e a Coordenadora do Programa Saúde da Família relataram sobre os serviços que a Prefeitura desenvolve na comunidade. Um curso de musicalização para crianças terá início no mês de julho na escola da Mangueira e

está aberto a todos os interessados. O Programa Saúde da Família desenvolve no bairro um trabalho intenso com o apoio dos agentes de saúde que já demonstra importantes resultados.

Como inventário Cultural e Natural, os presentes elegeram as Igrejas, a praça com a quadra, a Escola Municipal Guiomar S. Marques, a Creche Municipal, os estaleiros(4), o módulo de atendimento do PSF, as parteiros, as benzedeiras, os construtores de barcos, o Grupo de Cirandeiros 7 Unidos, O Grupo de Pagode, os clubes de futebol, o time de basquete, o time de futebol infantil, a Associação de Moradores, fundada em dezembro de 79, os artesãos (família do Zé Papai), Damião (professor de kung fu) e seu Teófilo, exímio cantor de modas.

Reunião da Praia Grande



Os representantes do Movimento PróParaty estiveram na Praia Grande no dia 8 de junho reunidos com o Presidente da Associação, Sr. Antônio, com o tesoureiro, Sr. Clício e moradores. O Presidente da Associação abriu a reunião elogiando a iniciativa da Prefeitura em melhorar a qualidade do ensino através das Escolas Pólo. O Prefeito foi perguntado sobre os benefícios que chegam com o tombamento do município e ele respondeu sobre a dificuldade dos prefeitos das cidades históricas brasileiras em pleitear incentivos do Governo Federal e transformá-los em lei. Disse sobre o desafio que está sendo tornar

Paraty um município digno do título com tantas questões para serem vencidas, mas lembrou que a mudança só acontece com a nova consciência que se está formando através da educação dos jovens.

A Praia Grande recebeu a atenção da Prefeitura nos últimos meses como a ampliação do prédio da escola, como a obra de esgotamento sanitário e outras iniciativas que também serão catalogadas como patrimônio material da comunidade juntamente com o cais, a escola, a rede de água, o posto de saúde e as igrejas. Como patrimônio natural foram eleitas a nascente de água, a mata atlântica, a trilha para a

prainha e a que vai para a cachoeira da Graúna. Como patrimônio imaterial, D. Maria M. Nascimento da Silva, de 88 anos, Dona Crispina Vieira de Carvalho, de 85, Dona Paula Daniel, de 98, Dona Mariinha, rainha do Carnaval paratiense, Seu Félix, Seu Benedito Januário dos Santos, de 69 anos, rei da Congada, Seu João que faz redes, Dona Carmozina, que faz comidas, a Festa do Camarão, a pesca, Seu Geraldo Rufino, que faz farinha, Doriedson, construtor naval, Seu Nereu, que faz redes e remos, a Folia de Reis de Seu Zezinho, Seu Amélio e Dedinho e o engenheiro manual de Seu Doralice.

A comunidade da Praia Grande também anseia por outros benefícios, além dos que já conquistou, como franca travessia para a Ilha do Araújo, banheiro público, urbanização, praça, área de lazer e quadra de esporte.